

## RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA

ANO: 2022

## 1 - Introdução

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, com sede social em Rua Capela, S. Sebastião, n.º 67 3720-382 Vila de Cucujães, com um fundo social de 74.165,12 €, tem como atividade principal a Educação Pré-Escolar. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.



Administração

## 2 - Enquadramento Económico

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu em choque à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

A Ucrânia, responsável por 10% a 15% da produção mundial de alguns dos principais cereais, viu grande parte do seu território destruído, e vive atualmente uma alteração demográfica provocada pelo recrutamento obrigatório da população masculina.

Por sua vez, as sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis de inflação históricos.

Ao mesmo tempo que o mundo lidava com os impactos da guerra, o vírus COVID-19 também recordava as populações que ainda se encontrava no ativo. Embora tal não tenha impedido a maioria dos países de flexibilizar as medidas de combate à pandemia, houve alguns que não seguiram esta tendência, como é o caso da China, que chegou a adotar uma política de "Zero Covid" onde os cidadãos foram impedidos de sair das suas residências.

O ano ficou ainda marcado por diversos solavancos políticos, sociais e culturais por todo o mundo. O Reino Unido viu terminar antecipadamente o mandato do primeiro-ministro Boris Johnson, e quase não chegou a ver o mandato de Liz Truss que ocupou o cargo apenas durante 50 dias até dar lugar a Rishi Sunak, um carrossel político que parou apenas para o luto pela morte da rainha Isabel II que se sentava no trono há 70 anos. Os Estados Unidos também enfrentaram várias ondas de manifestações, principalmente devido às mudanças nas leis de aborto e aos desastres causados por tiroteios em escolas. No Irão subiu o tom de contestação às leis sobre as mulheres após a morte de Mahsa Amini de 16 anos às mãos da "policia moral" deste país, indignação que se constata também no Afeganistão, onde na reta final do ano, as mulheres foram proibidas de trabalhar e de estudar em universidades.

Num ano já difícil, foi ainda necessário arranjar tempo para as alterações climáticas enquanto vários países lidavam com tempestades, secas e cheias históricas.

### 2.1 - A Nível Internacional e Europeu

#### Mundo

O ano de 2022 foi marcado por três grandes desafios para a economia mundial. Um deles foi a guerra na Ucrânia, que causou grandes interrupções nas cadeias de abastecimento, particularmente de cereais por parte da Ucrânia e de energia onde o fornecimento de gás da Rússia caiu para menos de 20% do observado em 2021. Outro desafio foi a inflação, acompanhada de um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudica principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

Por fim, outro grande desafio para a economia global foi o enfraquecimento do crescimento económico da China. O país enfrentou dois problemas fundamentais: a pandemia, que levou a políticas de "Zero Covid" com restrições severas à mobilidade dos seus cidadãos, o que afetou a economia; e agravou o segundo problema: a instabilidade no mercado imobiliário. A economia chinesa é fortemente dependente do seu mercado imobiliário, e algumas das políticas recentes do governo têm levado à sua instabilidade.

#### Europa

Tal como as restantes regiões, a Europa tem sido afetada pela instabilidade económica mundial. A guerra na Ucrânia e a deterioração das relações com a Rússia levaram a grande instabilidade no preço da energia, que embora tenha vindo a cair na reta final do ano, continua a mostrar-se bastante volátil. A inflação disparou, sendo o setor alimentar o mais afetado, o que tem preocupado governantes à medida que mais e mais famílias têm dificuldade em colocar comida na mesa. Como tal, o FMI estima

que o PIB europeu registre um crescimento de 2,9% em 2022, uma quebra quando comparado com os 5,9% de 2021.

O maior desafio que a Europa enfrentou durante 2022 foi a inflação, o Banco Central Europeu prevê que a inflação média do ano atinja os 8,4%, sendo o preço dos alimentos e da energia os que mais têm conduzido esta subida. Mas também os níveis de procura acima do normal, causados pelo libertar das poupanças acumuladas durante a pandemia, contribuem para um aumento dos preços. Ao longo do ano, em particular na segunda metade de 2022, os constrangimentos das cadeias logísticas foram diminuindo o que tem contribuído para conter o aumento da inflação na economia europeia.

Tanto o consumo público como o privado aumentaram, com o primeiro a crescer 1,8% e o último 3,8% (dados Outubro FMI) sendo que o aumento se deve ao consumo de serviços, um setor que continua embalado pelo reabrir da economia. Por oposição, o setor dos bens de consumo veio a cair durante todo o ano.

Quanto ao desemprego, ao abrir do ano a Zona Euro registava uma taxa de desemprego de 6,9%, a novembro do mesmo ano a taxa havia caído para os 6,5%. As mulheres continuam a ser as mais afetadas pelo desemprego, com uma taxa média de desemprego ao longo do ano na ordem dos 7,2%. Enquanto isso, a taxa média entre os homens foi de 6,3%. A taxa registada no final do ano é inferior à registada em fevereiro de 2020, que muitos especialistas consideram ser o último mês pré-pandemia. O mercado de trabalho deverá encerrar o ano de 2022 com crescimento de 1,8%, demonstrando resiliência às atuais circunstâncias macroeconómicas.

## 2.2 - A Nível Nacional

É importante destacar o crescimento económico de Portugal no primeiro semestre de 2022, impulsionado maioritariamente pelo forte aumento do turismo estrangeiro que levou as exportações de serviços a atingirem níveis pré-pandemia. De facto, estas exportações aumentaram 70% (anualizado – dados da Comissão Europeia), tornando-se um forte fator de crescimento.

Mas é importante notar que, trimestralmente, o crescimento do PIB desacelerou significativamente em relação ao ano anterior, de 2,4% no primeiro trimestre para 0,1% no segundo. Apesar disso, as exportações de bens e serviços mantiveram-se fortes no segundo trimestre e o consumo privado também continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Por oposição o investimento diminuiu significativamente, 3,7% (q-o-q), reflexo de uma quebra de confiança das empresas e do aumento do preço das commodities, especialmente energia, e aumento das taxas de juro.

Com base nas últimas previsões do Banco de Portugal, Portugal deverá registar um crescimento do PIB de 6,8% em 2022. Este crescimento é atribuível em grande parte ao crescimento do setor do turismo, que foi muito auxiliado pelo levantamento das restrições de mobilidade do COVID-19.

O crescimento de 5,9% do consumo interno e o aumento de 4% do consumo público foram fatores importantes para o crescimento do PIB. As exportações também cresceram 17,7%, maioritariamente de serviços, enquanto as importações cresceram 11,1%.

A rentabilidade do ativo das empresas privadas subiu para os 9,1% em 2022, enquanto a rentabilidade das empresas públicas estabilizou nos - 0,6%, o que representa um aumento face aos -3,3% registados em 2021.

O setor da habitação registou uma quebra acentuada do investimento, dos 12,2% em 2021 para os 0,3% em 2022 - fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

Quanto ao desemprego, segundo dados do Banco de Portugal, a taxa diminuiu 0,7 pontos percentuais de 2021 para 2022, prevendo-se que termine o ano nos 5,9%, o que se traduz em 305,8 mil pessoas, sendo que muitas empresas têm reportado dificuldades históricas no recrutamento de mão-de-obra qualificada nos principais setores de atividade. Relativamente à dinâmica laboral, verificou-se que 17% da população empregada (836,7 mil) se encontra atualmente em regime de teletrabalho. Destes, cerca de 31,5% estão em regime de trabalho totalmente remoto, estando os restantes em regime híbrido, em que a média de dias em casa é de 3 dias. Relativamente aos jovens dos 16 aos 24 anos, a taxa de desemprego é de 18,8%.

De acordo com a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público aumentaram 5,9% e 2%, respetivamente, tendo o IHPC registado uma taxa média de variação de 8,1%.



A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou um aumento do preço dos produtos alimentares não processados em 18,1%, 5,4 pontos percentuais acima da média europeia.

Segundo dados da OCDE, a dívida pública portuguesa no final de 2022 deverá ser 115,9% (279.319 mil M€) inferior em 9,6 pontos percentuais relativamente ao que era no final de 2021. Refira-se que as previsões mais favoráveis em 2021 colocavam este valor nos 119%, pelo que os resultados reais foram melhores do que o esperado.

### 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. Para a concretização destes resultados foram importantes as atividades desenvolvidas pelos setores da creche, pré-escolar, 1º ciclo e ATL, sendo de destacar relativamente a cada um deles, as respetivas atividades:

#### Creche e Pré-Escolar

- Dia Europeu sem carros, iniciativa implementada na instituição a fim de sensibilizar para a preservação do ambiente. As crianças trouxeram as bicicletas e triciclos para se deslocarem nos recreios e vivenciarem este dia.
- Workshop para creche e pré-escolar "Água - Reduzir e Reutilizar!" com a Engenheira Joana Ferreira, dirigido aos Pais.
- Dia Mundial da Criança vivenciado na creche com insufláveis para as crianças explorarem, no pré-escolar com uma animada sessão de cinema com direito a pipocas docinhas e confeção de pizzas.
- Atividades lúdicas com a colaboração dos professores das extracurriculares, durante o mês de julho: psicomotricidade, yoga, educação musical e piscinas.
- Arranque do projeto da nossa horta, "Às quintas na quinta!" Com a implementação de novos métodos e abordagens, com a orientação de Catarina Pinto Leite: "A horta borboleta", exploração da quinta em geral às quintas feiras.
- Celebração do dia mundial da terra com o espetáculo, "Alex, a agente do ambiente."
- O Espetáculo veio á escola, "As partículas elementares - João pé de feijão!"
- Festa de final de ano letivo (após pandemia) com a temática relativa ao projeto do meio ambiente!
- Adesão e participação no projeto da Eco escolas.
- Construção de um mural dedicado às famílias com a colaboração das mesmas.
- Semana do ambiente, 6 a 9 junho com a realização de atividades de culinária saudável, quiz do ambiente e companhia de teatro.
- Ação de sensibilização para o público alvo do pré escolar: "O que faz um terapeuta da fala?", oferta de um kit.
- Participação no concurso, "O meu porta-livros", uma parceria com a câmara municipal.
- "Manhãs encantadas", projeto da biblioteca escolar com a dinamização de histórias/contos pela equipa do ATL, com a participação do professor Bruno, musicando e enriquecendo as dramatizações.
- Parceria (continuação) com a Biblioteca Municipal Ferreira de Castro com a adesão de novos leitores com o projeto "Bibliomóvel" (Biblioteca itinerante).
- Parceria (continuação) com "Mundos de Vida" (associação para educação e solidariedade – crianças em risco e idosos), com a implementação e crescente adesão do projeto "Dia do Pijama".
- Parceria (continuação) com as "CERCI" com a implementação e crescente adesão do projeto "Pirilampo Mágico" (campanha anual com o objetivo de apoiar crianças com deficiência e carência económica).
- Parceria com o centro lúdico de oliveira de azeméis, com o projeto "Despertar com histórias", os bolsos de Tessa.
- Parceria com a câmara municipal de oliveira de Azeméis, nas comemorações da semana dedicada às crianças.
- Passeio final de ano, "Mundo em festa".
- Participação no projeto, "Poupar é ganhar", com a apresentação/venda do livro.
- Realização de um Mercadinho de Natal, presencial.
- Na Festa de Natal, as crianças viveram esta quadra de forma diferente e animada, foram ao Porto assistir ao espetáculo de Natal, "O feiticeiro de Oz" protagonizado pela companhia, Plateia das emoções e oferecido pela instituição, na creche a vivência do dia foi diferente com a divertida visita do Sr Banana e o Panda!

#### CATL

- Projeto manhãs encantadas, na biblioteca escolar; canteiro da leitura; teatro de fantoches; dramatização contos;
- Projeto Lixo Zero: reduzir, recusar, repensar, reutilizar, reciclar;

1. Hábitos verdes: Podcast da sustentabilidade, moral da reciclagem; crossfit;
2. Criar Compostagem termofílica e minhocário;
3. Desporto: caminhada lixo zero, mobilidade sustentável, um por todos e todos por zero-torneios desportivos; caça ao tesouro ecológico; yoga, dança; estafetas na natureza;
4. Oficina alimentação saudável: descasque+desembale-; família casca; jogo dos sentidos- às cegas com os sabores;
5. Dedo verde: oficina desenhar pelo ambiente; oficina de reutilização;
6. Tela verde: oficina de curtas-metragens; cinema;



Administração

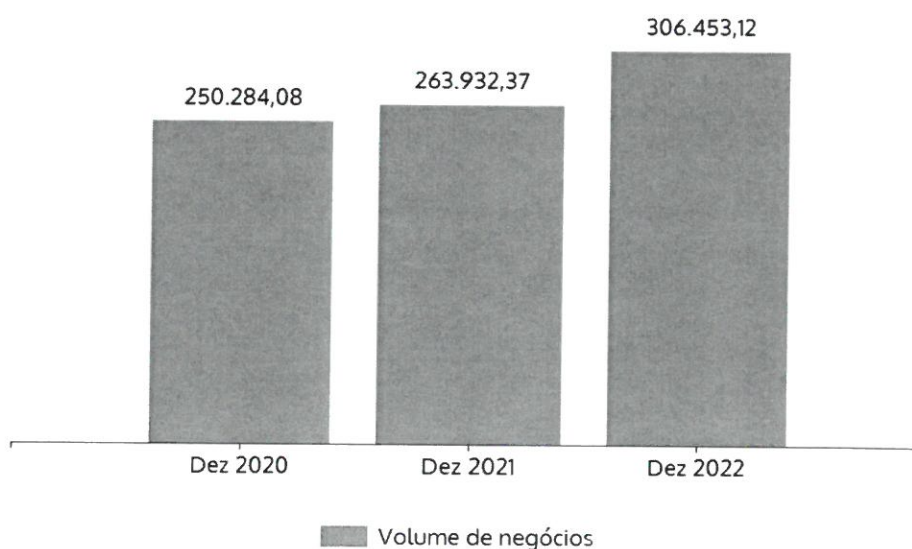
7. Descarte: criar espantalhos, Music Wall;
8. EcoAventura: brincadeiras e jogos sustentáveis; picnic ambiental;
9. Horta Borboleta: criar uma horta em permacultura;

#### 1º Ciclo

- Semana cultural (uma semana inteira de atividades que culminou com uma exposição de trabalhos realizados em família, relativos ao tema ambiental);
- Semana da sustentabilidade (uma outra semana com atividades diversas, exposição de trabalhos diários no espaço do ATL e exposição de trabalhos realizados em família);
- Semana dos afetos;
- Semana da alimentação;
- Feira de outono;
- Comemoração do Dia Mundial da Criança (tivemos insufláveis e organizámos diferentes espaços/atividades em que os alunos poderiam participar, ou não, segundo a sua vontade);
- Comemoração do S. Martinho (com dramatização da história e magusto);
- Festa do Pijama (projeto de cariz solidário em que todo o colégio participa e envolve os pais);
- Viagem de final de ano à Magikland;
- Festa de final de ano;
- Comemoração do Natal (dramatização de um auto de Natal, pelo 4º ano, apresentado ao Jardim Infantil e ao 1º ciclo; espetáculo "O Feiticeiro de OZ");
- Visita de estudo à Estação Litoral da Aguda;
- Apresentações de livros online e presencialmente;
- Atividades diversas na quinta;
- Atividades desenvolvidas pela CM e pela biblioteca de OAZ;
- Exploração de histórias apresentadas/dramatizadas pela biblioteca escolar;
- Participação num memorial em Carregosa, como tributo ao povo ucraniano.

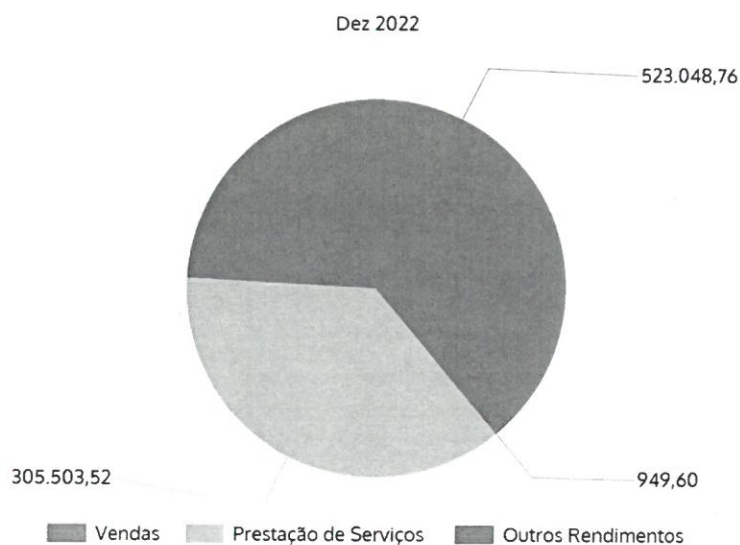
O volume de negócios atingiu um valor de 306.453,12 €, representando uma variação de 16,11% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



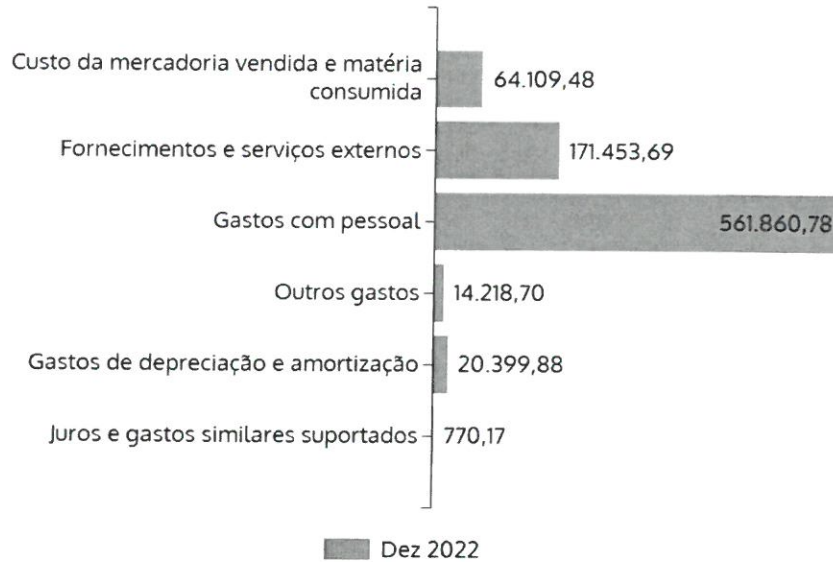
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:

Outros Rendimentos - Ano 2022		
Conta	Descrição	Valor
	745 Autocustos	7 110,22
7511/2/3	Subsídios - Seg. social (Acordos de cooperação)	445 607,51
7514	Subsídio Ministério da Educação	38 446,00
7515	Subsídios - lay off	0,00
7516	Subsídios IIP	5 606,11
7517	Subsídios Adaptar Social	0,00
7518	Subsídio (pelo não pagamento de seg. social)	0,00
752	Subsídios de outras entidades	0,00
78	Outros Rendimentos	26 271,42
79	Juros e dividendos	7,50
	<b>TOTAL</b>	<b>523 048,76</b>

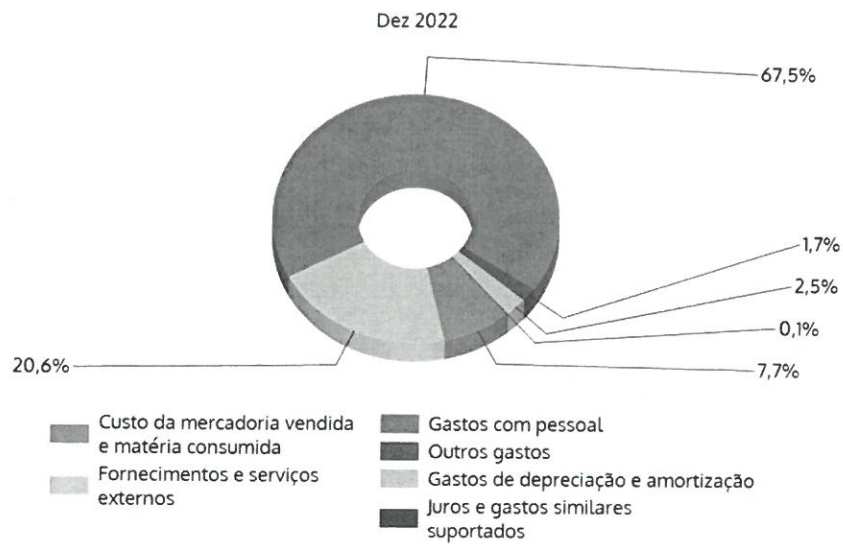





Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



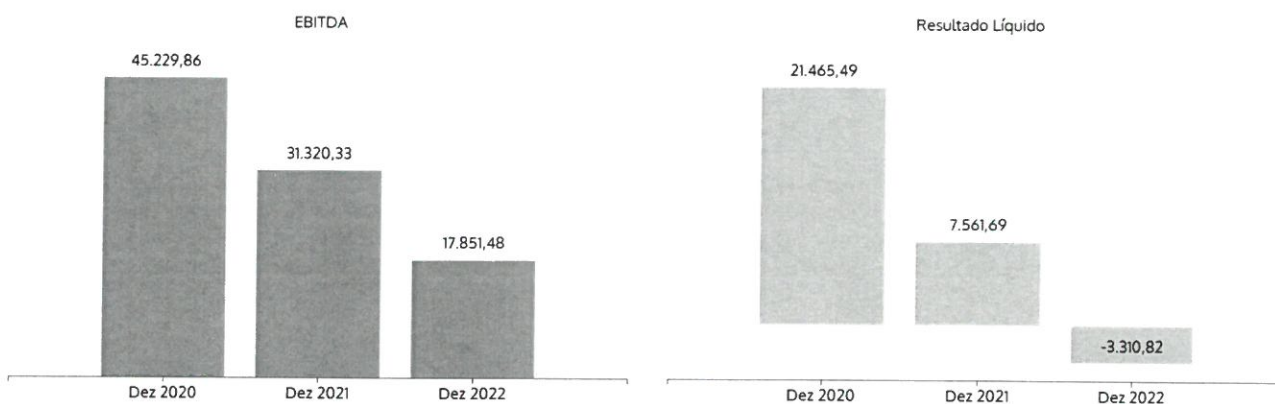
Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



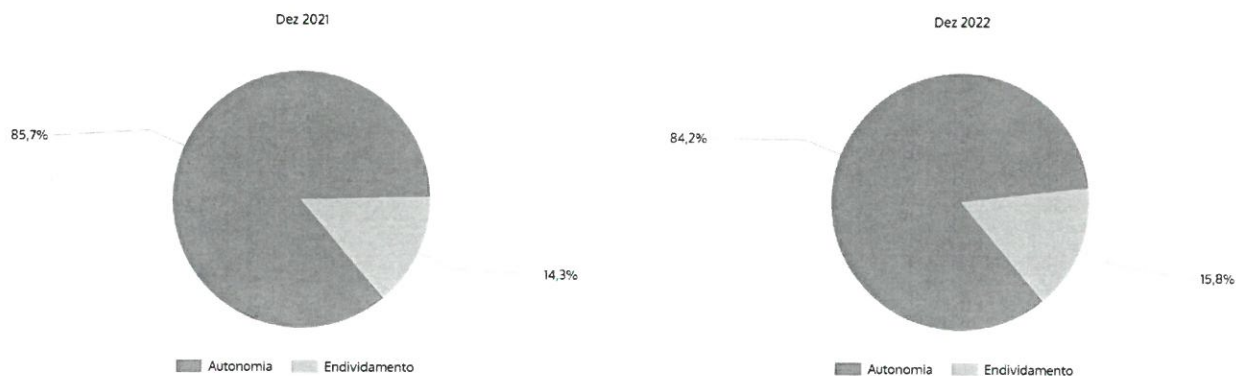

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	Dez 2020	Dez 2021	Dez 2022
Gastos com Pessoal	506.621,08	554.627,93	561.860,78
Nº Médio de Pessoas	32,00	34,00	36,00
Gasto Médio por Pessoa	15.831,91	16.312,59	15.607,24

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:




De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	Dez 2020	Dez 2021	Dez 2022
Ativo não corrente	450.068,76	427.639,76	398.293,29
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>44,30%</i>	<i>41,64%</i>	<i>38,95%</i>
Ativo corrente	565.949,51	599.442,51	624.389,49
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>55,70%</i>	<i>58,36%</i>	<i>61,05%</i>
<b>Total ativo</b>	<b>1.016.018,27</b>	<b>1.027.082,27</b>	<b>1.022.682,78</b>
Capital Próprio	872.467,85	880.029,54	860.980,54
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>85,87%</i>	<i>85,68%</i>	<i>84,19%</i>
Passivo não corrente	31.112,29	19.461,58	18.322,25
<i>Percentagem passivo não corrente</i>	<i>3,06%</i>	<i>1,90%</i>	<i>1,79%</i>
Passivo corrente	112.438,13	127.591,15	143.379,99
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>11,07%</i>	<i>12,42%</i>	<i>14,02%</i>
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1.016.018,27</b>	<b>1.027.082,27</b>	<b>1.022.682,78</b>



#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de -3.310,82€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO Dez 2022
Resultados Transitados	-3.310,82
<b>Total</b>	<b>-3.310,82</b>



## 5 - Expetativas Futuras

### 5.1 - Cenário macroeconómico

#### Mundo

É esperado que as economias mundiais continuem a abrandar em 2023 com o PIB a crescer apenas 2,2% após os 3,1% registados em 2022. Estas previsões pressupõem que sejam implementadas políticas para reduzir o aumento dos preços da energia e dos alimentos e que não existam choques económicos nas economias emergentes da Ásia, que serão responsáveis por 3/4 do crescimento global.

Como mencionado anteriormente, o principal fator que preocupa as principais instituições financeiras é a inflação. A OCDE prevê uma taxa média de inflação para as economias avançadas de 4,25% para 2023. O aumento dos preços da energia devido à guerra na Ucrânia fez com que a inflação disparasse noutros setores.

Esta elevada taxa de inflação é preocupante porque pode levar a uma desaceleração do consumo das famílias. As poupanças do período COVID-19 têm apoiado largamente o consumo privado, mas agora à medida que as reservas vão desaparecendo, é esperado que o consumo caia. No entanto, com esta taxa de inflação, as famílias vão perder ainda mais poder de compra. Mesmo com o aumento dos salários, é improvável que esse aumento acompanhe a taxa de inflação.

Em decorrência das políticas voltadas para o controlo da inflação, existe um risco acrescido de aumento das taxas de juros no futuro, o que pode trazer dificuldades para empresas e famílias com alto nível de endividamento. Este risco está especialmente presente em países onde estas taxas, nomeadamente para as famílias, são variáveis. À medida que empresas e famílias lutam para cumprir suas obrigações financeiras, o risco de aumentos nas imparidades dos bancos aumenta. O medo de possíveis perdas pode alimentar um ciclo de condições financeiras mais apertadas, piorando progressivamente a situação. Adicionalmente, o aumento das taxas de juro, devido a políticas de crédito mais rigorosas, tem um efeito negativo sobre a procura no mercado imobiliário, tornando mais difícil a compra de casas, o que pode levar a uma quebra do mercado imobiliário.

No que diz respeito ao desemprego, não se espera que o comportamento deste indicador seja uniforme a nível mundial. Esperam-se potenciais contrações da taxa de emprego nas economias mais avançadas, com as economias emergentes a apresentarem comportamentos diferenciados. É importante mencionar que ainda haverá escassez de mão de obra em alguns setores, à medida que as novas dinâmicas de trabalho (teletrabalho e trabalho totalmente remoto) se tornam mais comuns e as empresas passam a competir não apenas a nível financeiro, mas em pacotes de benefícios.

No meio da estabilidade do mercado de mão-de-obra, é esperado que as mulheres sejam as menos beneficiadas. Durante a pandemia, uma proporção maior de empresas pertencentes a mulheres fechou, em parte porque empresas deste tipo receberam menos apoio do governo. Além disso, durante a pandemia, as mulheres tenderam a parar de trabalhar mais cedo do que os homens. Tudo isto vai contribuir para uma recuperação mais lenta do desemprego entre as mulheres e para um aumento da diferença salarial entre homens e mulheres.

#### Europa

O crescimento da Zona Euro abrandou drasticamente ao longo do ano.

A OCDE espera que o crescimento do PIB nesta região seja quase impercetível em 2023 (0,5%) com uma recuperação modesta em 2024 (1,4%). Os principais culpados desta desaceleração são os altos preços da energia e os altos custos dos alimentos, bem como limitações nas cadeias de fornecimento e a falta de confiança no mercado.

O grande desafio na Europa é manter a inflação sob controlo. Com 2022 a terminar com uma taxa de inflação entre 8,3% e 8,4%, e a cair para apenas 6,3% ou 6,8% em 2023, as famílias continuarão a perder poder de compra.



À medida que a Europa encontra formas de substituir os abastecimentos e fontes de energia e toma medidas de combate à inflação, prevê-se que esta vá abrandando ao longo de 2023, mas a taxa desejável é de 2%, pelo que os valores a registar no próximo ano permanecem acima da meta.

O consumo privado nas economias avançadas da zona euro deverá abrandar substancialmente em 2023, com um crescimento de apenas 0,8%, o que contrasta com a previsão de 3,8% para 2022. O consumo público deverá também crescer 1,6 pontos percentuais abaixo do valor registado em 2022, passando de um crescimento de 1,8% para 0,2%.

O desemprego na União Europeia deverá aumentar ligeiramente, de 6,8% para 7,1%. No entanto, espera-se que vários setores continuem a enfrentar uma grave escassez de mão-de-obra. Olhando para alguns países da UE, a Alemanha deverá registar um aumento da taxa de desemprego de 2,9% para 3,4%, enquanto a Itália deverá registar um agravamento da taxa de 8,8% para 9,4%. A Espanha deverá registar uma melhoria neste indicador, com a taxa a cair de 12,7% para 12,3%, assim como a Grécia, que deverá ver a taxa cair de 12,6% para 12,2%. A tendência geral é de mudanças moderadas.

Após a subida da dívida bruta da zona euro durante a pandemia, era esperado que a mesma começasse a cair nos anos subsequentes, e a esperança nesta tendência mantém-se, se bem que com moderação. O valor desta dívida ascendia aos 97,3% do PIB, tendo caído para 95,6% em 2022. É esperado que em 2023 caia apenas 0.5 pontos percentuais para os 95,1%, e que em 2024 desça ligeiramente para os 95%.

Por fim, a guerra na Ucrânia obrigou a Europa a reavaliar as suas opções de abastecimento energético. Prevê-se que os próximos anos sejam um período de investimento em alternativas renováveis. Os países continuarão a colocar um foco maior no combate às mudanças climáticas, dadas as evidências crescentes de que o mundo está a chegar rapidamente a um ponto irreversível da crise climática.

## 5.2 - Cenário Interno

A recuperação económica após a pandemia de COVID-19 abrandou, com as projeções de crescimento em 2023 a indicarem que esta é uma tendência que se manterá. Tal deve-se sobretudo ao abrandamento da recuperação do setor do turismo, ao aumento dos custos de produção e dos preços da energia, à diminuição do consumo privado e à subida das taxas de juro. Todos os quais estão alinhados com a economia global.

Prevê-se que o crescimento do PIB abrande fortemente em 2023, com as previsões dos principais organismos a apontarem para uma taxa de crescimento entre 0,7% e 1,5%.

A Comissão Europeia prevê que o crescimento suba para 1,7% em 2024 e o FMI espera que em 2027 o crescimento seja de 1,9%. Refira-se que ambas as instituições são responsáveis pelas previsões de crescimento mais pessimistas para 2023. Portugal beneficiou de uma taxa de crescimento inflacionada devido à reabertura do setor do turismo, e foi esta reabertura que garantiu um crescimento significativo do PIB até meados de 2022. No entanto, o efeito começou a diminuir no ano que acabou de terminar, e será ainda menos relevante em 2023.

Relativamente à inflação, a Comissão Europeia aponta para uma diminuição deste indicador, passando dos 8% registados em 2022 para 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024, assumindo que os preços da energia irão baixar no longo prazo. Esta expectativa assenta em parte no facto de a Península Ibérica estar menos interligada energeticamente com outros mercados europeus, bem como no facto de, em 2022, cerca de 55% da energia portuguesa ter sido gerada por fontes renováveis. Projeções mais pessimistas, como a da OCDE, preveem uma taxa de inflação de 6,6% em 2023 e de 2,4% em 2024.

O consumo privado deverá cair, segundo a OCDE o crescimento será de apenas 0,3% em 2023, após dois anos consecutivos a



crescer acima dos 4,5%. Quanto ao consumo público, deverá aumentar ligeiramente para os 2,3% em 2023 e cair para os 1,8% em 2024.

Quanto ao emprego, o FMI prevê que a taxa de desemprego suba de 6,1% em 2022 para 6,5% em 2023, a OCDE, que prevê que a taxa suba para os 6,4% em 2023, estima uma queda para 6,2% em 2024. A Comissão Europeia tem previsões mais otimistas, esperando que a taxa de desemprego caia para 5,9% em 2023, previsão igual à do Banco de Portugal.

As exportações deverão aumentar entre 3,5% e 4,7% em 2023, depois de terem aumentado 17,7% em 2022. O abrandamento do crescimento deve-se sobretudo ao esbater do impacto do aumento do turismo sentido sobretudo no primeiro semestre de 2022, como mencionado anteriormente. Por seu turno, as importações deverão crescer entre 3% e 3,4% em 2023, após terem crescido 11,1% em 2022.

Apesar da esperada conjuntura económica desfavorável para 2023, a Comissão Europeia prevê que a dívida pública portuguesa continue a descer para 109,1% em 2023 e 105,3% em 2024.

### 5.3 - Evolução previsível da sociedade

Prevê-se que no futuro próximo a instituição mantenha as operações, embora dentro de um quadro de incertezas acrescidas, designadamente, a insuficiência de recursos financeiros que o Estado disponibiliza, face sobretudo ao aumento dos salários que decreta, agravado pelo facto de ano após ano a subida dos salários não ser compensada por igual aumento das participações da segurança social.

A súbita explosão dos preços da energia por um lado e dos bens alimentares por outro, vem acrescer ainda mais dificuldades às nossas operações, dado que para já não temos possibilidades de repercutir no preço das mensalidades, designadamente na resposta social do pré-escolar, na qual a segurança social também não aumenta a participação por criança há 10 anos. O espalhar em que o estado nos obriga a gerir, está a tornar-se de facto a principal ameaça ao equilíbrio económico-financeiro da instituição, para já compensada pela elevada procura dos nossos serviços.

Apesar dos constrangimentos referidos, a atividade pedagógica tem mantido grandes preocupações ao nível da inovação, designadamente, através do número crescente de projetos de sustentabilidade ambiental que têm vindo a ser implementados e que tanto têm contribuído para marcar a diferença ao nível dos conteúdos pedagógicos ao dispor das crianças.

Para além da incerteza causada nos mercados internacionais pela guerra, que tornam todas as previsões apresentadas acima muito incertas. Existe ainda uma grande dúvida sobre a crise humanitária que se avizinha. Há milhares de famílias ucranianas deslocadas a fugir da guerra, quer porque temem pela vida, ou porque viram as suas casas, escolas e hospitais serem destruídas por bombardeamentos incessantes. Juntam-se a estas milhares de cidadãos russos a fugir da Rússia por causa das sanções económicas sem precedentes, que deverão mergulhar o país numa crise profunda e a fugir também da repressão da liberdade de expressão levada a cabo pelo governo russo.



## 6 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto atual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a atividade futura da empresa seja afetada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.



Administrador



## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Vila de Cucujães, 22 de março de 2023,



Administração